

Ficha de Avaliação

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

Programa: MICROBIOLOGIA (40002012016P3)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa de Pós-Graduação em Microbiologia da Universidade Estadual de Londrina (PR) foi criado em 1989 (Mestrado) e em 2002 (Doutorado) e tem proposta coerente, que abrange os principais aspectos da Microbiologia, com linhas de pesquisas relativas à área de concentração que também é Microbiologia. As linhas de pesquisa são Biologia e Fisiologia de Microrganismos, Genética e Biologia Molecular de Microrganismos e Interação Microrganismo-Hospedeiro, todas bem equilibradas no que se refere à participação nas atividades do programa. A maioria dos diversos projetos de pesquisa são relacionados diretamente à área de concentração. O que não é relacionado diretamente à microbiologia é útil ao programa, contribuindo com a interdisciplinaridade necessária para o mesmo.

Quanto ao planejamento para o futuro, o programa visa captar recursos, incrementar a quantidade e qualidade da produção científica, promover intercâmbios, atrair pesquisadores visitantes e recém-doutores, além de estimular o empreendedorismo e de outras propostas que já poderiam ter sido implementadas. Em linhas gerais o planejamento esta adequado, mas em todos os casos necessita de verbas para implementá-los. A parte referente ao empreendedorismo e cooperação com empresas produtivas é necessário nessa área e pouco estimulado. O PPG atende a demanda regional e interestadual através da captação de alunos de outras unidades da federação RS, SP, RJ, MS, SC, promovendo assim, sua inserção social.

A infraestrutura do programa sofreu poucas mudanças em relação à avaliação anterior, mas há clara necessidade de implementar novas tecnologias e maior participação em programas de extensão. Em linhas gerais a infra-estrutura

Ficha de Avaliação

atende às necessidades do ensino e de pesquisa, sendo constituída de vários laboratórios no Centro de Ciências Biológicas (CCB), equipados com um bom e diversificado conjunto de equipamentos adequados às demandas experimentais. A administração é adequada ao desenvolvimento das atividades do Programa, contando com bom suporte computacional, sendo que o PPG conta com o apoio do Núcleo de Processamento de Dados da UEL.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O corpo docente não sofreu mudanças significativas após a última avaliação, continuando com média anual de 17,25 docentes, sendo 3 deles colaboradores. A relação NP/CD é de 85,5% (média trienal), sendo 14,75% colaboradores, o que é muito bom. Os docentes foram formados em 2010 ou antes, tem suficiente diversidade na origem (agrônomos, geneticistas, biólogos, imunologistas, microbiologistas, etc) mas não consta qualquer aprimoramento durante o período, a não ser aquele decorrente do constante aperfeiçoamento dos projetos de pesquisa. Assim, o corpo docente é plenamente adequado à proposta do programa.

A formação, experiência e produção acadêmica dos docentes são bastante adequadas para cumprir a proposta do Programa. As especialidades do corpo docente contemplam totalmente as áreas de concentração e as linhas de pesquisa.

O Programa conta com 5 bolsistas de produtividade em pesquisa do CNPq (dois nível 1A e 3 nível 2), significativamente inferior ao do triênio anterior. Os docentes prestaram assessoria a agências de fomento nacionais e/ou regionais, bem como atuaram como revisores ad hoc de periódicos científicos nacionais e internacionais, além de participação em bancas de Pós-Graduação em outras IES.

Os docentes têm razoável intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Novos critérios de credenciamento e descredenciamento de docentes permanentes foram colocados em prática. Chama atenção o fato de dedicação bastante heterogênea dos docentes, sendo que alguns participam de tão pouco quanto 4 horas semanais ao programa.

Todos os docentes participaram de disciplinas no período, sendo que todos os docentes Permanentes orientaram pelo menos uma dissertação/tese no triênio. Nota-se no entanto, que alguns docentes ficaram sem alunos em algum ano do triênio, e que muitos tiveram apenas um aluno em alguns anos do quadriênio.

Ficha de Avaliação

Houve pequenas distorções na distribuição numérica de projeto entre os docentes do CD. Os docentes participaram em atividades de ensino e orientação na graduação (orientação de IC, monografia, tutoria e/ou estágios formais). A maioria dos docentes se envolveram nas atividades de ensino e/ou pesquisa na graduação.

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo docente.	25.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	10.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de docentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	35.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa contou com média de 31,75 e 25,75 mestrandos e doutorandos, respectivamente, por ano. Formou no quadriênio 57 mestres e 20 doutores, com tempo medio de titulação de 24,5 e 44,78 meses, respectivamente, sendo o índice de formação de 5,62, o que é muito bom. Desligamentos e evasões foram insignificantes (2 no período).

A distribuição de pós-graduando/NP não foi equilibrada, havendo vários docentes com mais de 4 orientandos, enquanto outros orientaram de 0 ou um aluno no período. Como no triênio anterior, recomenda-se uma melhor distribuição dos orientandos entre os docentes. Todos os docentes permanentes foram responsáveis pela orientação de pelo menos uma tese e/ou dissertação no quadriênio. Todas as dissertações e teses geradas no triênio foram coerentes com a proposta do Programa, áreas de concentração e linhas de pesquisa. A composição das bancas foi adequada, com a participação de pelo menos um membro externo (dissertação) ou dois membros externos (tese) ao programa.

No quadriênio, o participação de pós-graduandos com trabalhos publicados (todos os níveis de Qualis) foi de 55%, incluindo egressos, o que é excelente. No entanto, chama atenção a baixa participação dos estudantes nos trabalhos nos qualis A.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O programa publicou 237 trabalhos no período, sendo 28 (16%) no qualis A. Somando-se as publicações dos qualis A e B1, foram publicados 108 trabalhos (41% do total), ou seja, a maioria dos trabalhos estão no qualis B2 ou menor. Em relação aos docentes totais, foram publicados 13,7 trabalho docente no quadriênio, ou 3,3 trabalho docente/ano, o que é bom, visto que a produção é deslocada para o qualis B2 ou menor. Aplicando as regras da área, soma-se 12.395 pontos em relação aos artigos publicados, ou 957,63 pontos por docente permanente.

A distribuição das publicações por docente permanente é muito heterogênea. Enquanto alguns docentes publicaram muito bem (4 deles), outros publicaram muito pouco, chegando a não publicar qualquer trabalho no qualis em determinado ano ou apenas um trabalho em qualis B2 ou menor.

Houve significativa produção de livros e patentes no período, o que somou 1.730 pontos.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	20.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa possui inserção regional e nacional, mas não inserção internacional. No final do período não foi relatada qualquer colaboração em termos de formação de pessoal com qualquer unidade do país ou do exterior, nem mesmo o recebimento de estudantes de outros países. Soma-se que a página do programa é somente em Português.

Consta o relato de diversas programas de cooperação científica outros centros de pesquisa no Brasil e no exterior, mas sempre visando o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Não há intercâmbio com outros programas ou mesmo centros de pesquisa visando ao desenvolvimento da pós-graduação. Destaca-se que diversos docentes foram contratados em unidades de ensino e pesquisa do país, ou estão fazendo pós-doutorado.

O programa é divulgado por meio da Internet, através do endereço: <http://www.uel.br/pos/microbiologia/> e contém as informações gerais necessárias sobre o programa, corpo docente, estrutura curricular, etc. As dissertações e teses estão disponíveis.

Ficha de Avaliação

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: De forma geral a qualidade dos dados do programa é muito boa. Há em alguns casos, mormente na proposta do programa, uma descrição longa e exaustiva, em alguns casos desnecessária. As partes que precisam estar claras podem ser encontradas, mas estão dispersas ao longo de uma enorme descrição. A descrição do corpo docente, a orientação dos mesmos, a participação em projetos com estudantes poderia ser melhor.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 5

Apreciação

Programa muito bom, produtivo, com cooperações nacionais e internacionais, consistente, corpo docente produtivo, mas com muitos colaboradores. Programa bem qualificado em todos os quesitos.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
SILMARA MARQUES ALLEGRETTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
JULIANA FERREIRA DE MOURA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANTONIO CARLOS ROSÁRIO VALLINOTO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
SIRLEI DAFFRE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
CLAUDIA IDA BRODSKYN	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
JOAO SANTANA DA SILVA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
PAULA RAHAL	UNIVERSIDADE EST. PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO
ROQUE PACHECO DE ALMEIDA (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANAMELIA LORENZETTI BOCCA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
MARCELO TORRES BOZZA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ANA CAROLINA PAULO VICENTE	FUNDACAO OSWALDO CRUZ
CLAUDIO ANTONIO BONJARDIM (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ROSANA PUCCIA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
JOSE ROBERTO MINEO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
JULIANA PAVAN ZULIANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
RAIMUNDA SAMIA NOGUEIRA BRILHANTE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Programa bom, mas com relativo isolacionismo. Há necessidade de mais colaborações internacionais e produção nos quais A e B1. Com uma boa caracterização da inserção internacional, melhoria da qualidade docente, esse programa poderia ascender para a nota 6.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Já feitas as recomendações.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.